

# **IBERSOL – S.G.P.S., S.A.**

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159-9º andar-Porto

Contribuinte N° 501.669.477

Matriculada na Cons. Reg. Com. Porto sob o N° 51.117

Capital Social: 20.000.000 Euros

## **Relatório e Contas Individuais**

### **Exercício de 2007**

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Accionistas,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, apresentamos a V. Exas o Relatório de Gestão e as Contas da IBERSOL - S.G.P.S., S.A. relativas ao exercício de 2007.

### 1- ENVOLVENTE ECONÓMICA

No ano de 2007 as economias mundiais foram profundamente afectadas pela crise do *subprime* nos Estados Unidos, que originou uma grande instabilidade nos mercados financeiros e uma desaceleração do crescimento económico. A este choque acresce ainda uma escalada dos preços das matérias primas, nomeadamente do petróleo e dos cereais.

Em consequência, a economia da Zona Euro que vinha em recuperação registou um abrandamento da actividade a partir do segundo semestre.

O aumento dos preços da energia e dos bens alimentares situou a inflação acima da barreira dos 2% e contribuiu para que o BCE continuasse com a política de aumento da taxa de referência que passou de 3,5% para 4%.

Em Portugal, manteve-se a política de contenção orçamental e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) registou uma aceleração face aos últimos anos tendo-se situado em 1,9%.

Esta evolução do PIB foi fundamentalmente sustentada pelas exportações que registaram um crescimento de 7%.

A taxa de inflação baixou para 2,4% aproximando-se da média da zona euro.

A taxa de desemprego manteve-se a níveis elevados (7,7%) não se vislumbrando condições para alterações a curto prazo.

Os reflexos da crise financeira nos Estados Unidos, o acesso ao crédito mais dificultado e a valorização do Euro fazem prever um abrandamento do crescimento das economias europeias.

Quanto à evolução das taxas de juro, os bancos centrais terão que se defrontar com o agravamento do *trade-off* entre os riscos descendentes para o crescimento e os riscos ascendentes para a inflação, pelo que a política monetária nas principais economias se deverá pautar por uma grande prudência até que seja claro qual dos dois riscos predomina.

### 2 – ACTIVIDADE

A evolução da actividade da Ibersol SGPS está associada ao desenvolvimento estratégico das suas participadas, cujo volume de negócios cresceu cerca de 22 %.

A Ibersol SGPS centrou a sua actividade na prestação de serviços técnicos de administração e gestão às empresas do Grupo, com especial enfoque na vertente estratégica do negócio.

O planeamento financeiro, a adequação dos recursos financeiros das participadas e o apoio na gestão rigorosa da tesouraria constituíram outro vector importante da nossa actividade.

### **3 - SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA**

Os factos mais importantes ocorridos no período, no que concerne aos resultados e às alterações verificadas na estrutura patrimonial da empresa são os seguintes:

#### **3.1 Resultados**

O resultado operacional apurado no exercício ascende a 245 mil euros, sendo que:

a) os proveitos inerentes à prestação de serviços à participada - Ibersol Restauração, S.A.- que faz a gestão dos serviços partilhados pelas diferentes Marcas exploradas pelo Grupo - foram de montante igual ao do exercício de 2006 ;

b) os custos operacionais ascenderam a 361 mil euros, valor superior ao do ano anterior em 45 mil euros, ou seja, mais 14% .

Os proveitos financeiros provenientes da remuneração dos suprimentos prestados diminuíram em cerca de 225 mil euros em virtude do volume médio de financiamento às participadas ter reduzido em cerca de 40% face a 2006.

O resultado líquido situou-se em 10,3 milhões de euros, mais 10,6% que o registado em 2006. Caso a sociedade não aplicasse o Método de Equivalência Patrimonial, o resultado líquido da sociedade era de 3,49 milhões de euros.

#### **3.2 Situação Patrimonial**

Em 31 de Dezembro de 2007, o activo ascende a 154,5 milhões de euros, verificando-se um aumento no exercício de 9,2 milhões de euros. Os contributos mais relevantes para a variação foram:

a) Variação na valoração das partes de capital por aplicação do MEP no montante de 6,8 milhões de euros.

b) Reforço de financiamentos às participadas no montante de 2,4 milhões de euros

O endividamento líquido remunerado ascende a 3,5 milhões euros, correspondente à emissão de papel comercial durante o exercício. O capital próprio situa-se nos 60,4 milhões de euros, que traduz a forte solidez financeira da sociedade.

Acresce, ainda, que a sociedade recebeu dividendos das suas participadas no montante de 3,18 milhões de euros.

#### **4 - GOVERNO DAS SOCIEDADES**

As práticas sobre o Governo da Sociedade elaborado, para cumprimento do disposto no Regulamento da CMVM nº7/2001 com a redacção dada pelos Regulamentos nº11/2003 e 10/2005, são incluídas no Relatório sobre o Governo das Sociedades que acompanha o relatório consolidado.

#### **5 - ACÇÕES PRÓPRIAS**

O objectivo de contribuir para uma maior liquidez no mercado bolsista levou a que no período a sociedade tenha efectuado as seguintes transacções de acções próprias:

- venda de 11.950 acções por 126.560 euros ( preço médio por acção de 10,59 euros)
- compra de 243.514 acções próprias pelo montante de 2.746.226 euros ( preço médio por acção de 11,28 euros).

Em 31 de Dezembro de 2007, a sociedade detinha 1.994.373 acções, com valor nominal de 1€ cada, por um valor global de aquisição de 11.146.810 euros.

#### **6 - PERSPECTIVAS**

Vamos continuar a apoiar a estratégia de crescimento selectivo das nossas participadas que operam no mercado português e em Espanha. Manteremos a procura activa de expansão dos negócios nos dois mercados, quer através da implantação de novas unidades dos actuais conceitos, quer através da aquisição de novos negócios.

#### **7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Conforme consta das demonstrações financeiras os resultados líquidos do exercício foram de 10.298.050 euros.

Nos termos legais e estatutários propomos a seguinte aplicação dos resultados líquidos:

Reservas não distribuíveis	5.198.483,00 € ( efeito da aplicação do MEP)
Reservas livres	3.999.567,00 €
Dividendos	1.100.000,00 €

o que corresponde a atribuir, a cada acção, um dividendo ilíquido de 0,055€ No caso da sociedade deter acções próprias manter-se-á a referida atribuição de 0,055€ a cada acção em circulação, reduzindo-se o montante global dos dividendos atribuídos.

## **8 - NOTAS FINAIS**

O primeiro voto deste Conselho de Administração é dirigido a todos os colaboradores do Grupo, porquanto a dedicação e o entusiasmo que revelaram foi fundamental para a prossecução dos objectivos que identificamos.

Agradecemos ainda aos nosso Fornecedores de bens e serviços o apoio concedido e registamos, com apreço, a colaboração prestada pelos Bancos e outras Instituições Financeiras com quem o Grupo trabalhou ao longo do ano.

Ao Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas é devido também o reconhecimento pela colaboração assídua e capacidade de diálogo que manifestaram no acompanhamento e no exame da gestão da empresa.

Porto , 14 de Março de 2008

### **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

\_\_\_\_\_

António Alberto Guerra Leal Teixeira

\_\_\_\_\_

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

\_\_\_\_\_

Juan Carlos Vázquez-Dodero

## **Declaração de conformidade a que se refere a alínea a) do nº 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários**

Em cumprimento da alínea a) do nº1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários os titulares do órgão de administração declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) o relatório de gestão, as contas anuais, a certificação legal de contas e demais documentos de prestação de contas da Ibersol SGPS, SA, referentes ao exercício de 2007, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) a informação constante no relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Presidente do Conselho de Administração

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Juan Carlos Vásquez-Dodero

Vogal do Conselho de Administração

## Anexo a que se refere o artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais

TITULOS DETIDOS PELOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS E RESPECTIVAS  
TRANSACÇÕES NO ANO DE 2007

<b>Conselho de Administração</b>	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 31.12.2007
<b>António Alberto Guerra Leal Teixeira</b>			
ATPS- S.G.P.S., SA	(1)		5,676
Ibersol SGPS, SA			1,400
<b>António Carlos Vaz Pinto Sousa</b>			
ATPS- S.G.P.S., SA	(1)		5,676
Ibersol SGPS, SA			1,400

	Data	<u>Aquisições</u> nº acções	SALDO 31.12.2007
<b>(1) ATPS- S.G.P.S ., SA</b>			
Ibersol SGPS, SA			425,182
I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SA (2)			2,455,000

### **(2) I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA**

Ibersol SGPS, SA			9,998,000
------------------	--	--	-----------

## Anexo a que se refere o artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais

### **I.E.S.- Indústria Engenharia e Serviços, SGPS, SA**

É detentora de 9.998.000 ( nove milhões novecentas noventa e oitenta mil ) acções representativas do capital da Ibersol -SGPS,SA.

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**
**BALANÇO EM 2007.12.31**

(valores em Euros)

Activo	31.12.07			31.12.06
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	AL
<b>IMOBILIZADO:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	50,574	50,574	0	0
	50,574	50,574	0	0
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	29,828	29,828	0	2,982
Equipamento básico	3,736	3,736	0	0
Ferramentas e Utensílios	196	196	0	0
Equipamento administrativo	215,338	215,338	0	0
Outras imobilizações corpóreas	18,093	18,093	0	0
	267,191	267,191	0	2,982
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	89,287,276	0	89,287,276	82,891,039
Empréstimos a empresas do grupo	7,593,903		7,593,903	5,238,903
Partes de capital em empresas grupo-Trespases	50,585,005	10,961,721	39,623,284	39,207,995
Títulos e outras aplicações financeiras	264,000		264,000	264,000
Prestações acessórias a empresas do grupo	16,025,000		16,025,000	16,025,000
Adiantamentos por conta de investim. financeiro	172,085		172,085	172,085
	163,927,269	10,961,721	152,965,548	143,799,021
<b>CIRCULANTE:</b>				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	1,451,480		1,451,480	739,000
Estado e outros entes públicos	0		0	26,256
Outros devedores	21,065		21,065	18,285
	1,472,545	0	1,472,545	783,541
Títulos negociáveis:				
Outras aplicações de tesouraria			0	0
	0		0	0
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	45,264		45,264	40,219
Caixa	6		6	5
	45,270		45,270	40,224
<b>ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:</b>				
Acréscimos de proveitos	0		0	563,229
Custos diferidos	18,102		18,102	5,229
Impostos diferidos	0		0	34,435
	18,102		18,102	602,893
Total de amortizações		317,765		
Total de provisões		10,961,721		
<b>Total do activo</b>	<b>165,780,952</b>	<b>11,279,486</b>	<b>154,501,465</b>	<b>145,228,661</b>

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**
**BALANÇO EM 2007.12.31**

<b>Capital próprio e passivo</b>	<b>(valores em Euros)</b>	
	<b>31.12.07</b>	<b>31.12.06</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	20,000,000	20,000,000
Acções próprias		
Valor nominal	-1,994,373	-1,762,809
Desconto e prémios	-9,152,438	-6,699,281
Prémios de emissão de acções	469,937	469,937
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	20,222,629	14,443,099
Reservas de reavaliação	12,110	12,110
Reservas:		
Reservas legais	4,000,000	4,000,000
Reservas legais- Acções próprias	11,146,811	8,462,090
Outras Reservas	5,428,780	5,518,766
Resultados transitados		
Subtotal	50,133,456	44,443,912
Resultado Líquido do exercício	10,298,050	9,310,334
Total do capital próprio	60,431,506	53,754,246
<b>PASSIVO:</b>		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	5,257	5,257
	5,257	5,257
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO</b>		
Dívidas a instituições de crédito	3,550,000	
Empresas do grupo		
Outros credores		
	3,550,000	0
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :</b>		
Dívidas a instituições de crédito	0	1,040,509
Fornecedores, c/c	11,850	4,464
Empresas do grupo		58,483
Fornecedores de imobilizado, c/c		
Estado e outros entes públicos	195,248	130,639
Outros credores	41,809	1,763
	248,907	1,235,858
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :</b>		
Acréscimos de custos	101,269	68,773
Proveitos diferidos	90,164,527	90,164,527
	90,265,796	90,233,300
Total do passivo	94,069,960	91,474,415
Total capital próprio e do passivo	154,501,465	145,228,661

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

Custos e perdas	(valores em Euros)			
	2007		2006	
Fornecimentos e serviços externos	92,401	92,401	68,412	68,412
Custos com o pessoal:				
Remunerações	213,227		185,342	
Encargos sociais:				
Outros	36,836	250,063	32,197	217,539
Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo	2,982		4,792	
Provisões		2,982		4,792
Impostos	15,722		24,980	
Outros custos operacionais		15,722		24,980
(A)		361,168		315,723
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e ajustamentos de investim. financeiros	2,577,346		1,646,976	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	154,822	2,732,168	49,974	1,696,950
(C)		3,093,336		2,012,673
Custos e perdas extraordinárias		1,496		48,604
(E)		3,094,832		2,061,277
Imposto sobre o rendimento:				
Corrente	79,822		236	
Diferido	34,435	114,257	224,784	225,020
(G)		3,209,089		2,286,297
Resultado líquido do exercício		10,298,050		9,310,334
		13,507,139		11,596,632
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Prestação de serviços	600,000	600,000	600,000	600,000
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares	6,120		438	
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais		6,120		438
(B)		606,120		600,438
Ganhos em empresas do grupo e associadas	12,562,011		10,430,691	
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financ.:				
Relativos a empresas do grupo	0		0	
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	338,704		563,229	
Outros	304	12,901,019	974	10,994,894
(D)		13,507,139		11,595,332
Proveitos e ganhos extraordinários				1,300
(F)		13,507,139		11,596,632
<b>Resumo:</b>				
Resultados Operacionais: (B) - (A) =		244,952		284,715
Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		10,168,851		9,297,943
Resultados Correntes: (D) - (C) =		10,413,803		9,582,658
Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =		10,412,307		9,535,354
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		10,298,050		9,310,334

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

(valores em Euros)

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES</b>	<b>Ano 2007</b>	<b>Ano 2006</b>
Vendas e prestações de serviços	600,000	600,000
Custo das vendas e das prestações de serviços	335,495	216,422
<b>Resultados brutos</b>	<b>264,505</b>	<b>383,578</b>
Outros proveitos e ganhos operacionais	6,120	438
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	19,555	99,304
Outros custos e perdas operacionais	6,120	0
<b>Resultados operacionais</b>	<b>244,950</b>	<b>284,712</b>
Custo líquido de financiamento	-184,186	-514,229
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	9,984,665	8,783,714
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	0
Resultados não usuais ou não frequentes	-1,496	-47,304
<b>Resultados correntes</b>	<b>10,412,305</b>	<b>9,535,351</b>
Impostos sobre os resultados correntes	114,257	225,020
<b>Resultados correntes após impostos</b>	<b>10,298,048</b>	<b>9,310,331</b>
Resultados extraordinários	0	0
Impostos sobre os resultados extraordinários	0	0
<b>Resultados líquidos</b>	<b>10,298,048</b>	<b>9,310,331</b>
Resultado líquido por acção	0.56	0.51

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 de Dezembro de 2007

Nota Introdutória:

As demonstrações financeiras, foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, pelo Decreto-Lei n.º 79/2003, de 23 de Abril.

As Notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que as notas não incluídas neste Anexo não têm aplicação, por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

### 1. DERROGAÇÕES AO POC

Embora as contas individuais da Ibersol SGPS, SA sejam elaboradas de acordo com o POC, para efeitos de determinação dos ajustamentos resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial, utilizaram-se como referência as contas consolidadas preparadas de acordo com os IFRS, por se entender que estas representam de forma mais verdadeira e apropriada a situação financeira e os resultados das operações realizadas pelo conjunto das empresas incluídas na consolidação. No caso do goodwill, porém, o mesmo foi amortizado conforme preconizado pelo POC, sendo nas contas consolidadas sujeito a testes de imparidade anual. Tal facto faz com que os Capitais Próprios e os Resultados Líquidos nas contas individuais sejam diferentes dos das contas consolidadas no montante de :

Resultado líquido	-2.492.308 €
Capitais próprios	-4.669.834 €

### 3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Entre outros, foram preparadas segundo o princípio dos custos históricos, do acréscimo, e na base da continuidade das operações.

#### **a) Investimentos Financeiros**

As Partes de Capital em filiais e associadas são valorizadas de acordo com a Directriz Contabilística n.º9, a qual preconiza a utilização do método da equivalência patrimonial, caso não existam restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa detentora; ou, as partes de capital sejam adquiridas e detidas exclusivamente com a finalidade de venda num futuro próximo. Nestes dois casos deverá ser utilizado o método do custo.

Os empréstimos de financiamento a empresas do grupo, estão registados pelo valor nominal dos mesmos.

#### **b) Imobilizações Corpóreas e incorpóreas**

O Imobilizado é registado ao custo de aquisição. Procedeu-se à Reavaliação do Imobilizado Corpóreo, no exercício de 1993, com base no Decreto-Lei n.º 264/92, de 24 de Novembro.

## **IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

---

As Amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90.

### **c) Imposto sobre rendimento**

O imposto corrente sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do Código do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC).

Os impostos diferidos são calculados quando existam diferenças temporárias entre os valores considerados para efeitos fiscais e os montantes relevados na contabilidade em activo ou passivo, custos ou proveitos. De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 12 (Revista), e por força da Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o Rendimento, são reconhecidos impostos diferidos activos e passivos sempre que os respectivos efeitos sejam significativos para a melhoria da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da entidade.

### **d) Proveitos diferidos**

O valor da rubrica diz respeito a uma mais valia gerada na alienação de uma participação financeira dentro do Grupo, em 1999, que será reconhecida apenas no momento da sua alienação a uma entidade externa.

## **6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é auto-liquidado pela Sociedade e as autoridades fiscais têm o direito de inspeccionar e ajustar as declarações a qualquer momento dentro dos quatro anos subsequentes àquele a que a declaração respeita (seis em caso de utilização de prejuízos fiscais). Os prejuízos fiscais são reportáveis nos seis exercícios subsequentes.

À data de 31 de Dezembro de 2007 a sociedade esgotou a utilização dos reportes que tinha do exercício de 2002. Em rubrica própria da Demonstração de Resultados é relevado o valor do Imposto correspondente ao reporte utilizado no período e que ascendeu a 34.435 euros.

## **7. PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA**

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de três.

# IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

## 10. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

### 1 - ACTIVO BRUTO

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2007	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS		SALDO FINAL 31-12-2007
				E ABATES (a)		
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	50.574					50.574
	50.574	0	0	0		50.574
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
Edifícios e outras construções	29.828					29.828
Equipamento básico	3.736					3.736
Ferramentas e Utensílios	196					196
Equipamento administrativo	215.338					215.338
Outras imobilizações corpóreas	18.093					18.093
	267.191	0	0	0		267.191
<b>Investimentos financeiros:</b>						
Partes de capital em empresas do grupo	82.891,039	650	1	6.395,588		89.287,276
Empréstimos a empresas do grupo	5.238,903	2.435,000	80,000	0		7.593,903
Partes de cap. em emp. grupo/trespas	47.592,370	0	0	2.992,635		50.585,005
Títulos e outras aplicações financeiras	264,000	0	0	0		264,000
Outros empréstimos concedidos	16,025,000	0	0	0		16,025,000
Adiantamento p/conta invest.financeiro	172,085	0	0	0		172,085
	152.183.397	2.435.650	80.001	9.388.223		163.927.269

Em transferências e abates estão incluídos os ajustamentos introduzidos pela aplicação do MEP, os quais foram afectados pela inclusão de duas filiais :Sabapas (784.788 euros) e 50% da UQ Consult (2.168.982 euros).

### 2 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

RÚBRICAS	SALDO INICIAL 01-01-2007	REFORÇO	REAVALIAÇÃO	REGULARIZAÇÕES		SALDO FINAL 31-12-2007
				(a)		
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de Invest. e Desenvolvimento	50.574					50.574
	50.574	0	0	0		50.574
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
Edifícios e outras construções	26.847	2.982				29.828
Equipamento básico	3.736					3.736
Ferramentas e Utensílios	196					196
Equipamento Administrativo	215.338					215.338
Outras imobilizações corpóreas	18.093					18.093
	264.210	2.982	0	0		267.191
<b>Investimentos Financeiros</b>						
Partes de cap. em emp. grupo/trespas	8.384,376			2.577,346		10.961,721
	8.384.376	0	0	2.577.346		10.961.721

(a) Esta coluna contém o valor de ajustamentos provocados pela aplicação do MEP.

O reforço das amortizações para Partes de capital em empresas do Grupo/Trespas no montante de 2.577.346 euros está relevada na rubrica de custos financeiros (amortizações e ajustamentos de investimentos financeiros) da Demonstração dos Resultados.

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

### 12. REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Foi efectuada, em 1993, reavaliação aos bens do Imobilizado Corpóreo com base no, Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

O aumento relativo à reavaliação já foi integralmente amortizado.

### 16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

EMPRESAS	Sede	Capital Social da Participada	Valor de Aquisição	Cap. Detido	% de Participação	Contas Aprovadas		
						C.Próprios	Resultados	ANO
<b>EMPRESAS DO GRUPO</b>								
Ibersol - Restauração S.A.	Porto	150,000	847,986	150,000	100.0%	1,014,884	464,245	2007
Ibersol Madeira Restauração, SA	Funchal	50,000	50,000	50,000	100.0%	71,456	-49,090	2007
Iberusa-Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	90,000	158,119	4,500	5.0%	6,451,983	1,087,669	2007
Asurebi, SGPS, S.A.	Porto	4,100,000	100,000,946	3,803,669	92.8%	108,149,328	4,893,261	2007
Restmon Portugal Lda	Lisboa	65,000	498,798	39,650	61.0%	-1,249,141	-221,122	2007
Ibergourmet- Produtos Alimentares, SA	Porto	50,000	57,020	50,000	100.0%	720,973	932	2007
Eggon, SGPS, SA	Porto	2,372,900	645,000	50,150	2.1%	39,074,169	-13,761	2007
<b>Total</b>			<b>102,257,869</b>					

A diferença para a rubrica de “Partes de capital em empresas do grupo” que consta do balanço e na nota 10 resulta do facto de o MEP se ter calculado com referência às contas consolidadas, e ainda pelo facto das subsidiárias não aplicarem o MEP nas suas contas individuais.

### 32. GARANTIAS PRESTADAS

Fiança à Ibersol Restauração, S.A. pelas obrigações que esta sociedade assumiu no arrendamento de uma loja comercial, de 231 m2, em Oeiras, no valor de 28.342 euros.

Em Julho de 2006, foi efectuada um crédito documentário do Totta com stand-by letter no montante de 9.759.000 euros para garantia do empréstimo e responsabilidades associadas do Banco Santander Central Hispano-Madrid à participada do Grupo Lurca.

A responsabilidade por garantias bancárias prestadas por sua conta é de 291.083 euros e correspondem a garantias exigidas pela Direcção Geral de Finanças para processos de reclamação de IVA.

### 34. PROVISÕES ACUMULADAS

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no período:

CONTAS	Saldo Inicial	Aumento	Cisão	Redução	Saldo Final
29 - Provisões para outros riscos e encargos					
298 - Outros Riscos e Encargos	5,257				5,257

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

---

### 36. DIVISÃO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado por 20.000.000 acções ao portador, com o valor nominal unitário de 1 €e está integralmente subscrito e realizado.

### 37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS

IES - Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS, S.A. - 49,99%

### 40. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

Nas rubricas de capitais próprios ocorreram os movimentos resultantes de :

- a) deliberação aprovada na Assembleia Geral Anual de 20 de Abril de 2007 - aplicação dos resultados líquidos de 2006:
  - em reservas livres (2.432.778 euros) e reservas não distribuíveis ( ajustamentos em partes de capital no montante de 5.777.556 euros) ;
  - distribuição de dividendos no montante de 1.100.000 euros;
- b) efeito das variações perímetro do consolidado ( 1.974 euros);
- c) aquisição de acções próprias ( 2.746.226 euros ) e alienação acções próprias (61.505 euros e aumento de reservas de 65.055 euros) ;
- d) ajustamento das reservas indisponíveis ao montante das acções próprias (2.684.721 euros).

RÚBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Efeito alteração Perímetro	Redução	Saldo Final
Capital	20,000,000				20,000,000
Accções Próprias					
Valor nominal	-1,762,809	-243,514		11,950	-1,994,373
Descontos e Prémios	-6,699,281	-2,502,712		49,555	-9,152,438
Ajustamentos em partes capital em filiais	14,443,099	5,777,556	1,974	0	20,222,629
Prémios de Emissão	469,937				469,937
Reservas de Reavaliação	12,110				12,110
Reservas:					
Reservas Legais	4,000,000	0			4,000,000
Reservas Legais - Acções Próprias	8,462,090	2,684,721			11,146,811
Outras Reservas	5,518,766	3,597,833		3,687,819	5,428,780
Resultados Líquidos do Exercício	9,310,334	10,298,050		9,310,334	10,298,050

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

---

### 42. DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

MOVIMENTOS	Prestação de serviços	
	2,007	2,006
Existências iniciais		
Entradas provenientes da produção	335,495	216,422
Regularização de existências		
Saídas para a produção e imobilizado		
Existências finais		
Custo das vendas e prestações de serviços	335,495	216,422

### 43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ORGÃOS SOCIAIS

Revisor Oficial Contas	28.900 euros
Conselho Fiscal	21.858 euros
Assembleia Geral	1.750 euros

O Conselho de Administração não é remunerado pela sociedade. É remunerado pela IES - Industria Engenharia e Serviços, SGPS,SA que celebrou um contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol Restauração, S.A. em vigor no ano de 2007, pelo valor de 702.052 euros.

### 44. REPARTIÇÃO DO VALOR LIQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços foram exclusivamente prestadas no mercado interno.

### 45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
681 - Juros suportados	78,239	24,581	781 - Juros obtidos (a)	339,008	564,203
683- Amortizações e Ajusta. Em Inv. Fin. (c)	2,577,346	1,646,976	782 - Ganhos em emp.do Grupo e assoc. (b)	12,562,011	10,430,691
688 - Outros custos e perdas financeiras	76,583	25,393			
Resultados financeiros	10,168,851	9,297,943			
	12,901,019	10,994,894		12,901,019	10,994,894

a) Os juros obtidos são essencialmente provenientes da remuneração de suprimentos prestados a participadas e a dívida resultante está incluída no saldo da rubrica de balanço " Dividas de terceiros c.p.- Empresas do Grupo"

b) Os ganhos em empresas do Grupo resultam da aplicação do MEP.

c) As amortizações e ajustamentos de investimentos financeiros decorrem da aplicação do MEP.

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

### 46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

RUBRICAS	Exercícios		RUBRICAS	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
698 - Outros custos e perdas extraordinárias	1,496	48,604	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	0	1,300
Resultados extraordinários	-1,496	-47,304			
	0	1,300		0	1,300

### 47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

#### - DECRETO LEI nº 495/88

A actividade da sociedade rege-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 495/88, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro.

Nos termos do nº.3 do artº.4 º, informamos que durante o exercício foram celebrados e vigoraram contratos de prestação de serviços com:

Ibersol - Restauração, S.A.

#### - DECRETO LEI nº 318/94

Nos termos do nº 4 do artº 5 do Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro informamos que:

#### - **Créditos concedidos a empresas participadas**

EMPRESAS	SALDO INICIO ANO	MOVIMENTOS DO ANO			SALDO EM 31.12.07
		Concedidos	Abatidos	Devolvidos	
<b>Empresas do grupo</b>					
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	3,736,907	300,000	0	80,000	3,956,907
Asurebi, SGPS,SA	269,000	2,060,000	0	0	2,329,000
Ibersol Restaurants International, Ltd	0	0	0	0	0
Ibersol Restauração, SA	522,996	0	0	0	522,996
Ibersol Madeira Restauração, SA	30,000	0	0	0	30,000
Restmon Portugal	680,000	75,000	0	0	755,000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>5,238,903</b>	<b>2,435,000</b>	<b>0</b>	<b>80,000</b>	<b>7,593,903</b>
<b>Prestações Suplem./Acessórias</b>					
Ibergourmet -Produtos Alimentares, SA	1,025,000	0	0	0	1,025,000
Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA	6,000,000	0	0	0	6,000,000
Ibersol Madeira Restauração, SA	200,000	0	0	0	200,000
EGGON, SGPS,SA	8,800,000	0	0	0	8,800,000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>16,025,000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16,025,000</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>21,263,903</b>	<b>2,435,000</b>	<b>0</b>	<b>80,000</b>	<b>23,618,903</b>

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

---

### 48. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 1. Financiamentos não remunerados

Não existem financiamentos às participadas não remunerados.

#### 2. Dívidas de empresas do Grupo – curto prazo

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

<b>Empresa do Grupo</b>	<b><u>Valor</u></b>
Ibersol Restauração	1.099.158
Iberusa	196.915
Restmon	77.839
Asurebi	76.039
Ibersol Madeira	<u>1.529</u>
	<b><u>1.451.480</u></b>

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vásquez-Dodero

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.****DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

RÚBRICAS	Ano 2007	Ano 2006
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de clientes	253,500	600,000
Pagamento a fornecedores	91,436	65,223
Pagamento ao pessoal	236,819	216,867
Fluxo gerado pelas operações	-74,755	317,910
Pagamento /recebimento imposto s/rendimentos	2,405	2,463
Outros recebim./pagam. relativos às operações	-25,798	-25,184
Fluxo gerado antes rúbricas extraordinárias	-102,958	290,263
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias		1,300
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias		79
<b>Fluxo actividades operacionais (1)</b>	<b>-102,958</b>	<b>291,484</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	80,001	11,642,737
Imobilizações corpóreas		
Juros e proveitos similares	536,257	417,306
Dividendos recebidos	3,175,761	1,521,468
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	2,435,650	10,409,745
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Outros		
Variação de empréstimos concedidos		
Variação de aplicações de tesouraria		
<b>Fluxo das actividades investimento (2)</b>	<b>1,356,369</b>	<b>3,171,766</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de acções próprias	126,560	345,229
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	135,092	49,974
Dividendos pagos	1,003,098	1,013,633
Aquisição de acções próprias	2,746,226	3,427,686
Outros		
Variação de empréstimos obtidos	3,550,000	
<b>Fluxo das actividades financiamento (3)</b>	<b>-207,856</b>	<b>-4,146,064</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>1,045,555</b>	<b>-682,814</b>
Efeito das diferenças de cambio		
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	-1,000,285	-317,471
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	45,270	-1,000,285
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1,045,555</b>	<b>-682,814</b>

## IBERSOL - S.G.P.S.,S.A.

### Anexo à demonstração de fluxos de caixa

#### 1- Aquisição ou alienação de filiais e outras actividades empresariais

a) e b)

Não aplicável

c) Quantia de caixa e equivalentes a caixa existentes na filial adquirida

Não aplicável

d) Quantias de outros activos e passivos adquiridos

Não aplicável

#### 2- Descriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

	(valores em Euros)	
	2007	2006
Numerário	6	5
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	45,264	40,219
Equivalentes a caixa	0	-1,040,509
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>45,270</b>	<b>-1,000,285</b>
Dividas a instituições de crédito	0	1,040,509
Disponibilidades constantes do balanço	45,270	40,224

#### 3- Informações respeitantes a operações não monetárias

Não aplicável

#### 4- Repartição dos fluxos de caixa por ramos de actividade e zonas geográficas

Não aplicável

#### 5- Outras informações

Não aplicável

## Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

### Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da **Ibersol S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 154.501.465 euros e um total de capital próprio de 60.431.506 euros, incluindo um resultado líquido de 10.298.050 euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa (i) a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Ibersol, S.G.P.S., SA

### **Âmbito**

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### **Opinião**

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Ibersol S.G.P.S., S.A. em 31 de Dezembro de 2007 o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 17 de Março de 2008

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

# **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal da Ibersol, SGPS,SA**

## **Aos Senhores Accionistas**

Nos termos e para os efeitos do disposto na al.g) do nº1 do Artº 420º e do Artº 452º do Código das Sociedades Comerciais e das competentes disposições estatutárias, apresentamos relatório sobre a acção fiscalizadora desenvolvida e emitimos o nosso parecer relativo aos relatórios e contas individuais e consolidadas relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2007.

Acompanhámos, no âmbito da competência do Conselho Fiscal, e com a extensão julgada adequada, a actividade da sociedade e das suas principais participadas, a regularidade dos seus registos contabilísticos com as disposições em vigor, tendo recebido, para tanto, adequada informação e apoio do Conselho de Administração e do Revisor Oficial de Contas.

Examinámos o relatório de gestão individual e consolidado e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e respectivos anexos relativos ao exercício de 2007, que nos foram presentes pelo Conselho de Administração e, ainda, a Certificação Legal de Contas e respectivo Parecer emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, tendo igualmente analisado o Relatório de Auditoria apresentado pela Pricewaterhouse Coopers & Associados, que mereceu a nossa concordância.

Nos termos da análise realizada, somos de parecer que os relatórios e as demonstrações financeiras acima referidas permitem uma compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados, e foram elaborados de acordo com as normas legais em vigor, e que a proposta de aplicação de resultados se encontra em conformidade com a lei e os estatutos, pelo que deverão ser aprovados em Assembleia Geral.

### **Declaração**

Nos termos previstos na al.c) do nº1 do artº 245º do Código de Valores Mobiliários informamos que, tanto quanto é do nosso conhecimento, a informação constante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, SA, e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 18 de Março de 2008

O Conselho Fiscal

---

Luzia Leonor Borges e Gomes Ferreira

---

António Maria de Borda Cardoso

---

Eduardo Moutinho Ferreira Santos

**LISTA DE TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS**

Em cumprimento do artigo 8º do Regulamento da CMVM nº 4/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos a 31 de Dezembro de 2007

<b>Accionista</b>	<b>nº acções</b>	<b>% capital social</b>	<b>% direitos voto</b>
<b>ATPS - SGPS, S.A.</b>			
Directamente	425,182	2.13%	2.36%
I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A.	9,998,000	49.99%	55.53%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	1,400	0.01%	0.01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	1,400	0.01%	0.01%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>10,425,982</b>	<b>52.13%</b>	<b>57.90%</b>
<b>Banco BPI, S.A.</b>			
Fundo Pensões Banco BPI	400,000	2.00%	2.22%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>400,000</b>	<b>2.00%</b>	<b>2.22%</b>
<b>Fundos Investimento Millennium BCP</b>			
FIM Millennium Acções Portugal	424,025	2.12%	2.35%
FIM Millennium PPA	357,843	1.79%	1.99%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>781,868</b>	<b>3.91%</b>	<b>4.34%</b>
<b>Caixagest-Técnica de Gestão Fundos, SA</b>			
Caixagest Acções Portugal	440,364	2.20%	2.45%
Caixagest PPA	231,487	1.16%	1.29%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>671,851</b>	<b>3.36%</b>	<b>3.73%</b>
<b>Santander Asset Management SGFIM, SA</b>			
Santander Acções Portugal	855,268	4.28%	4.75%
Santander PPA	184,463	0.92%	1.02%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>1,039,731</b>	<b>5.20%</b>	<b>5.77%</b>
<b>Bestinver Gestion</b>			
BESTINVER BOLSA, F.I.	853,653	4.27%	4.74%
BESTINFOND F.I.	292,525	1.46%	1.62%
BESTINVER MIXTO, F.I.	159,343	0.80%	0.88%
SOIXA SICAV	42,224	0.21%	0.23%
TEXRENTA INVERSIONES SICAV	9,691	0.05%	0.05%
CORFIN INVERSIONES S.I.C.A.V.	4,402	0.02%	0.02%
RODAON INVERSIONES, SICAV	4,069	0.02%	0.02%
TIBEST CINCO, SICAV, SA	3,178	0.02%	0.02%
INVERS.EN BOLSA SIGLO XXI,SICAV	3,005	0.02%	0.02%
ATON INVERSIONES SICAV, SA	2,408	0.01%	0.01%
TIGRIS INVERSIONES, SICAV, SA	2,065	0.01%	0.01%
ARTICA XXI, SICAV, S.A.	1,976	0.01%	0.01%
MERCADAL DE VALORES SICAV, SA	1,965	0.01%	0.01%
LOUPRI INVERSIONES	1,923	0.01%	0.01%
DIVALSA DE INVERSIONES SICAV, SA	1,856	0.01%	0.01%
H202 Inversiones SICAV	1,793	0.01%	0.01%
ENTRECAR INVERSIONES, SICAV, SA	1,573	0.01%	0.01%
PASGOM INVERSIONES, SICAV	1,556	0.01%	0.01%
Renvasa	1,304	0.01%	0.01%
ZAMARRON SICAV	1,265	0.01%	0.01%
Cartera Millennium SICAV	1,264	0.01%	0.01%
ACCIONES,CUP.Y OBLI.SEGOVIANAS	1,262	0.01%	0.01%
CAMPO DE ORO, SICAV	975	0.00%	0.01%
LINKER INVERSIONES, SICAV, SA	929	0.00%	0.01%
HELDALIN INVERSIONES SICAV	748	0.00%	0.00%
TAWARZAR 2-S2 SICAV	562	0.00%	0.00%
JORICK INVESTMENT	475	0.00%	0.00%
Trascasa	470	0.00%	0.00%
IBERFAMA SICAV, S.A.	449	0.00%	0.00%
Opec Inversiones, SICAV	415	0.00%	0.00%
<b>Total participação detida / imputável</b>	<b>1,399,323</b>	<b>7.00%</b>	<b>7.77%</b>